

FONTE : DESPCLASS. : 28DATA : 27 10 89PG. : 15

Índios

Funai desmente ter descoberto pigmeus

A Fundação Nacional do Índio (Funai) desmentiu ontem em Brasília a descoberta de uma tribo de índios pigmeus na Reserva Biológica de Guaporé, a 800 quilômetros de Porto Velho, em Rondônia. A informação, que despertou interesse de todas as agências internacionais de notícias, foi recebida com ceticismo pelo sertanista Sidney Possuelo, chefe da Coordenadoria de Índios Isolados da Funai. "Existe de fato um grupo de índios isolados nessa reserva, mas eles não são pigmeus. É mais uma história exótica como a dos índios gigantes; os pigmeus não existem".

O chefe do Serviço do Patrimônio da Delegacia da Funai em Porto Velho, José Humberto Feitosa, por sua vez, confirmou a existência de índios "baixinhos" na reserva biológica, mas explicou que a fundação teme anunciar a descoberta sem ter provas suficientes e repetir o caso dos índios gigantes, que teriam sido vistos na Amazônia há alguns anos.

Neste caso, depois de o grupo ser contatado, verificou-se que eram indivíduos de estatura normal. Apenas alguns deles, os que foram vistos nas primeiras vezes, tinham cerca de 1,90m de altura. Por esse motivo, os funcionários da Funai pretendem falar sobre os pigmeus somente depois de conhecer bem a tribo, especialmente porque eles estão instalados em uma região problemática, constantemente invadida por madeireiros.

Em dois anos, essa é a segunda vez que os índios "baixinhos" são vistos na Reserva Biológica do Guaporé. Desde essa época, a Funai vem tentando uma aproximação. No local está instalado um posto de atração com oito sertanistas que deixam presentes para provar suas intenções amistosas. Para Feitosa, esse trabalho seria menos demorado se na área não houvesse madeireiros. "Eles são arredios e se assustam com os invasores refugiando-se mais ainda na selva", disse ele.